

TRAJETOS DE LAZER NOTURNO NA RUA DA LAMA: UMA INVESTIGAÇÃO EM TRÂNSITO¹

Saulo Kuster,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES),

Liana Abrão Romera,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Ana Carolina Capellini Rigoni,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

RESUMO

O estudo etnográfico busca compreender como se constituem os trajetos de lazer dos frequentadores da Rua da Lama durante as noites de terça-feira. Após a vivência de campo observamos que o principal trajeto diz respeito ao deslocamento dos frequentadores do Som de Fogueira em direção ao Shots Bar. Este trajeto é mobilizado por questões relacionadas a localização geográfica, pela possibilidade de continuidade de diversão e pela quantidade de dinheiro disponível para consumo e diversão.

PALAVRAS-CHAVE: juventudes; lazer noturno; trajeto de lazer.

INTRODUÇÃO

O presente estudo é recorte de uma pesquisa de mestrado vinculada ao programa de pós-graduação de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. As análises aqui apresentadas dizem respeito a uma das cenas estudadas empiricamente, que tratou do lazer noturno em um complexo informal de bares da capital capixaba.

O lócus de pesquisa é conhecido entre os capixabas como Rua da Lama, e está localizado em um trecho da avenida Anísio Coelho, no bairro Jardim da Penha, um local que historicamente é frequentado por jovens em busca de diversão nos bares (OLIVEIRA, 2018). Além dos bares dispostos ao largo do trecho final da avenida, o ambiente também é palco de eventos musicais na rua, que ocasionam a suspensão do trânsito de carros. A Rua da Lama, nesse sentido, é um ambiente que resguarda peculiaridades, pois abarca concomitantemente os bares (locais fixos de lazer), e, shows que acontecem periodicamente na rua. Por conta do desenho do estudo e o desejo de pensar a intersecção entre o lazer noturno nos bares e nos

¹ Este estudo está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

shows na Rua da Lama, focaremos precisamente na terça-feira, noite que periodicamente o evento musical chamado de Som de Fogueira.

Esta condição faz com que a Rua da Lama tenha lazeres distintos durante a noite, criando fluxos de deslocamento entre eles, sobretudo em condições normais de presença de público. Deste modo, as análises aqui presentes dizem respeito a momentos anteriores a pandemia de Covid-19, em que não havia qualquer tipo de restrição sanitária no que diz respeito a presença dos jovens e abertura dos estabelecimentos. Além de uma multiplicidade de grupos na Rua da Lama (em condições normais), que possibilita a presença de juventudes plurais, ocorre, recorrentemente, que os frequentadores do local, comecem seu encontro em um determinado bar e terminem em outro do mesmo complexo de lazer. Esta movimentação, que pode ser entendida, à luz da antropologia urbana de Magnani como *trajeto*, se mostrou relevante para compreender o lazer da Rua da Lama.

Esta noção de trajeto é um fio condutor para nossas análises, mas não se converte em uma categoria estanque. Nas palavras Magnani:

As pessoas circulam entre eles (lugares), fazem suas escolhas entre as várias alternativas - este ou aquele, este e aquele e depois aquele outro - de acordo com determinada lógica; mesmo quando se dirigem a seu pedaço habitual, no interior de determinada mancha seguem caminhos que não são aleatórios. Estamos falando de trajetos. (MAGNANI, 2000, p. 21).

A situação do campo de estudo aqui apresentada, analisada à luz dos pressupostos apresentados por Magnani, com ênfase na categoria trajeto, se converteu no objetivo desta pesquisa, que busca compreender como se constituem os trajetos de lazer dos frequentadores da Rua da Lama durante as noites de terça-feira. A escolha desta noite como momento privilegiado ancora-se no fato de ser identificado nela, de maneira contínua, duas formas de lazer noturno populares entre os jovens: o encontro nos bares e a diversão nos shows musicais. Esta condição dá a terça-feira uma dinâmica distinta da apresentada nas outras noites se convertendo em um tempo-espaço fértil para pesquisa antropológica.

Para cumprir este objeto, recorreremos à etnografia como alternativa de compreensão hermenêutica da noite na Rua da Lama. Para isso, seguimos os pressupostos de Geertz (1989) no que diz respeito a uma *descrição densa* da realidade, e utilizamos as três faculdades que constituem o saber antropológico, na perceptiva de Oliveira (1995). Como instrumentos de coleta de dados, nos valem de entrevistas semi-estruturadas, fotografias e um caderno de

campo, que era “usado como depositário de notas, impressões, observações, primeiras teorizações, mapas, esboços, desabafos, entrevistas e garatujas de informantes” (MAGNANI, 1997 p. 2).

ENTRE O SOM DE FOGUEIRA E O SHOTS BAR

Durante o período de inserção em campo foi possível notar que a Rua da Lama, durante a noite, é frequentada por jovens na busca de diversão e encontro nos bares, shows de rua e nas lanchonetes locais. Neste estudo focamos nos trajetos de lazer daqueles grupos que frequentam a Rua da Lama às terças-feiras, e transitam pelos bares bares² e o evento musical da noite. Este evento é, na realidade, um show realizado na rua, que teve seu início no ano de 2014 e foi idealizado pelo empresário Diogo Cypriano, com objetivo de agitar as noites de terças-feiras através de músicas tocadas por artistas capixabas. Com o passar dos anos esta atividade passou a consolidar-se como uma atividade tradicional, sendo sua existência regulamentada pelo município de Vitória, através do projeto de lei 50/23 2018³. Isto se deu sob a justificativa que o evento musical havia se convertido em um ponto de encontro tradicional de jovens e um espaço com potencial para promoção da cultura na capital do estado.

Cabe pensar, a partir de nosso objetivo de pesquisa, como este contexto noturno engendra trajetos de lazer dentro do complexo informal de lazer da Rua da Lama. Justamente por isto foi preciso observar sistematicamente o início e o fim das atividades nos estabelecimentos da Rua da Lama. A partir deste exercício, estabelecemos diálogos com diferentes interlocutores⁴, e, acompanhado da experiência concreta da noite local, pude perceber os principais agentes mobilizadores da constituição do trajeto local.

A recorrência do fenômeno nos permite postular algumas questões a respeito do lazer no local. Uma delas diz respeito a característica de ruptura que se aparece materializada no espaço em questão, trasbordando, durante a noite, símbolos de diversão, diversidade, prazer e sociabilidade. Percepções similares sobre o lazer jovem no ambiente citadino podem ser

² No ano de 2019 e parte de 2020 o espaço contava com 11 (onze) bares. Sendo eles: Biritá; Casa de Cocktail; Sofá da Hebe; Buana Tricolor; Shots Bar; Simpsons na Lama; Caldeirão Bar, Link Bar; Cochicho da Penha; Bar Abertura; Big Beer Liquor Store e Cleópatra Gaytro Bar. Com a chegada da Covid-19 está disposição vem sofrendo alterações.

³ Posteriormente este projeto foi revogado, fato que não altera a importância do evento, nem faz-se fundamental detalhar pelo escopo do estudo.

⁴ Todos os nomes citados no trabalho (advindos das entrevistas) são fictícios para não haver constrangimentos.

encontradas nos trabalhos de Berthet *et al* (2016), Margulis (1997), Barral (2006), Blázquez e Tiloca (2018), ao apontarem para este *status* disruptivo em relação a rotina diária marcada pelo trabalho e estudo (atividades “sérias”). Assim, é possível dizer que o lazer noturno na cidade age como um tempo-espaço de possibilidades, em que sua existência pode construir autonomia e satisfação entre os participantes.

Além do mais, quando perguntados a respeito do motivo que levava os jovens a procurarem mais de um equipamento de lazer em uma mesma noite, surgiam, recorrentemente, respostas do tipo: “ainda estamos bem, queremos mais”, “estamos animados”, “ainda estamos no pique”, “lá está o ferveo⁵”. Mostrando que muitas vezes o tempo cronológico do primeiro ambiente de lazer não é capaz de satisfazer o desejo de todos os presentes. Por isso ficam “animados” em busca de uma continuidade, seja da dança, da audição musical ou do encontro. O trajeto de lazer noturno passa, portanto, pela continuidade das experiências positivas de lazer anteriormente vivenciadas.

Isto é facilmente verificável no principal trajeto de lazer que localizamos na noite de terça-feira, que diz respeito à saída dos jovens do Som de Fogueira e o ingresso no Shots Bar, um bar que fica localizado na porção final da Rua da Lama. O Som de Fogueira, como explicado, é um evento tradicional na Rua da Lama que acontece nas calçadas e pista onde passam os carros. Já o Shots Bar, é um bar que fica aberto durante todas as noites, mas que tem o ápice de lotação no dia do Som de Fogueira. Esta condição de continuidade notada neste trajeto parece ser atravessada, em grande medida, por outro agente mobilizador: a localização geográfica.

A proximidade entre o bar Birita (sede do Som de Fogueira) e o Shots Bar facilita consideravelmente a mobilização dos frequentadores do local para a mudança de ambiente. Esta característica geográfica, que garante o fácil trânsito entre os espaços, é fundamental na constituição dos trajetos, pois permite, sem grandes esforços, o ingresso no novo espaço. Parece somar-se a isso o fato de que não existe cobrança de entrada no estabelecimento, não há obrigatoriedade de consumação e não é necessário pagar por transporte para fazer parte do novo ambiente.

Este trajeto de lazer também é influenciado pelo aspecto econômico. Na concepção do interlocutor Sérgio: “a saída do Som de Fogueira para o Shots ocorre por conta da

⁵ É o modo que utilizam para falar que o local está com muitas pessoas que os agradem.

distância e por não haver cobrança de *entrada*” (grifo nosso). Isto era verificável também nos diálogos travados no interior do grupo de amigos, quando debatiam qual seria a melhor opção de divertimento após a finalização do Som do Fogueira. Nesse momento elevavam aspectos mais subjetivos, como o gosto musical ou a estética dos estabelecimentos, e outros relacionados ao custo do consumo e perfil socioeconômicos dos frequentadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou compreender como se constituem os trajetos de lazer dos frequentadores da Rua da Lama durante as noites de terça-feira. A partir da investigação de campo, pautada na percepção de uma *descrição densa* e na leitura referente ao lazer noturno, notamos que o principal trajeto de lazer nas noites de terça-feira na Rua da Lama diz respeito ao deslocamento dos frequentadores do Som de Fogueira em direção ao Shots Bar.

O lazer noturno, neste contexto, insere-se em um tempo-espaco de ruptura das atividades rotineiras, em que sobressai o encontro entre os pares. Este trajeto é mobilizado por alguns elementos. Um deles está relacionado a sua localização geográfica (proximidade entre os espaços de lazer), outro, que liga-se a isso, é a possibilidade de continuidade de diversão. Por último, notamos que conforma este processo a quantidade de dinheiro disponível para consumo e diversão.

Também é preciso dizer que seriam necessárias novas pesquisas para analisar o lazer noturno vivenciados pelas juventudes em sua dimensão dinâmica, tendo em vista sua complexidade de apreensão. Esta investigação, mais do que responder toda as problemáticas que circundam a temática, pleiteia deixar pistas para novas investigações no campo do lazer noturno, sobretudo para o contexto citadino.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

TÍTULO EM INGLÊS

ABSTRACT

The ethnographic study seeks to understand how the leisure paths of the users of Rua da Lama are constituted during Tuesday nights. After the field experience, we observed that the main path concerns the displacement of Som de Fogueira's visitors towards the Shots Bar. This path is mobilized by issues related to geographic location, the possibility of continuity of fun and the amount of money available for consumption and fun.

KEYWORDS: youths; evening leisure; leisurely path.

TÍTULO EM ESPANHOL

RESUMEN

El estudio etnográfico busca comprender cómo se constituyen los caminos de ocio de los usuarios de la Rua da Lama durante las noches de los martes. Después de la experiencia de campo, observamos que el camino principal se refiere al desplazamiento de los visitantes de Som de Fogueira hacia el Shots Bar. Este camino está movilizado por cuestiones relacionadas con la ubicación geográfica, la posibilidad de continuidad de la diversión y la cantidad de dinero disponible para el consumo y divertida.

PALABRAS CLAVES: jóvenes; ocio nocturno; camino pausado.

REFERÊNCIAS

BARRAL, G. L. L. **Espaços de lazer e culturas jovens em Brasília: o caso de bares.** Dissertação de mestrado, Departamento de Sociologia, Universidade de Brasília, 2006.

BERTHET *et al.* **La marcha nocturna ¿un rito exclusivamente español,** 2016.

MARGULIS, M. **La cultura de la noche:** la vida nocturna de los jóvenes en Buenos Aires, cap. I, Biblos, Argentina, 1997. pp 11-30.

BLAZQUEZ, G; TILOCA, A. L. Sobre saídas e derivas. Anthropological Groove e 'a noite' como espaço etnográfico. **Íconos: Revista de Ciências Sociais,** Ecuador, n. 60, p. 193-216, 2018.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

MAGNANI, J. G. C. O velho e bom caderno de campo. **Revista Sexta-Feira,** v. 1, n. 1, p. 8-12, 1997.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

OLIVEIRA, P.S. **Memória social do bairro de jardim da penha do município de vitória-**
es. 253 p. Tese de doutorado em Psicologia. Universidade Federal do Espírito Santo centro
de ciências humanas e naturais programa de pós-graduação em psicologia, Vitória, 2018.

OLIVEIRA, R. C. **O trabalho do antropólogo:** Olhar, ouvir e escrever. UNICAMP, 1995

